

RESOLUÇÃO Nº 717

DIÁLOGOS SOBRE O FUTURO DA AGRICULTURA

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Quarta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que antecipar a natureza das mudanças que serão enfrentadas no futuro é essencial para a formulação de estratégias e políticas que permitam à agricultura e aos sistemas agroalimentares das Américas superar seus desafios;

Que a irrupção de tecnologias digitais está provocando uma transformação na agricultura e na ruralidade, cujas dimensões e implicações potenciais tornam necessário o estabelecimento de um arcabouço de políticas públicas que a orientem e modulem;

Que existem novos desafios para a segurança alimentar, a saúde humana e a nutrição, como o acesso a dietas saudáveis, as mudanças nos hábitos de consumo e a maior participação na dieta de alimentos processados e ultra processados, pelo que é preciso identificar as tendências nutricionais e de saúde que estão influenciando na demanda de alimentos e, em consequência, na segurança alimentar;

Que a mudança do clima é um dos principais desafios mundiais, porque, por um lado, o aquecimento global está modificando as condições produtivas em diferentes zonas ecológicas e, por outro, estão aumentando os eventos climáticos extremos que impactam negativamente no rendimento agrícola, ao que se soma a redução das emissões de gases de efeito estufa como um dos objetivos das diversas atividades econômicas, incluindo a agricultura;

Que existe uma série de “externalidades” que impactaram na produção de alimentos e no comércio agropecuário mundial, como a desaceleração econômica, o aumento dos conflitos armados, o enfraquecimento do sistema multilateral do comércio e o aumento da implementação de estratégias mais protecionistas;

Que é necessário acompanhar a evolução das estruturas agrárias e da composição da força de trabalho, em função dos processos populacionais, migratórios e urbanísticos, bem como suas possíveis implicações para a produção agropecuária e as condições de vida nos territórios rurais;

Que é preciso determinar o impacto do conhecimento científico, da tecnologia e da inovação no aumento da produção agrícola, tendo-se em conta o limite das terras cultiváveis e as novas demandas nos mercados, e identificar os desenvolvimentos disruptivos que se

preveem nas diferentes áreas da inovação e tecnologia, bem como os efeitos desses desenvolvimentos;

Que, na maioria dos países das Américas, se enfrenta uma situação de investimento e financiamento insuficientes para a pesquisa e o desenvolvimento (P+D) no setor agropecuário, ao mesmo tempo em que aumenta a participação do setor privado no desenvolvimento de tecnologias de ponta, pelo que é imprescindível prever-se como o investimento deverá evoluir e como se conseguirá o financiamento necessário para investir em P+D na agropecuária;

Que a bioeconomia representa um fator significativo para a transformação das sociedades, a qual, dada a riqueza e a diversidade dos recursos naturais da região, é um elemento de grande potencial para seus sistemas agroalimentares;

Que as mulheres rurais, particularmente na América Latina e no Caribe, superam mais sofrimentos, devido a seu acesso limitado a recursos produtivos e financeiros e a diversos serviços; e que, apesar de desempenharem um papel crucial na segurança alimentar, muitas delas carecem de renda própria e enfrentam barreiras significativas; e

Que, diante das considerações anteriores, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) propõe a organização de um ciclo de diálogos temáticos para o intercâmbio de ideias sobre o futuro da agricultura das Américas e sobre seus principais impulsores, como base para o desenvolvimento de estratégias regionais consensuais e a elaboração de novas políticas nacionais,

RESOLVE:

1. Acolher a iniciativa do IICA de realizar um ciclo de foros sobre o futuro da agricultura no segundo semestre de 2024, que inclua a participação de especialistas em cada um dos temas abordados de pelo menos duas ministros dos Estados membros do Instituto em cada foro.
2. Instar os países membros do IICA a que participem ativamente dessa iniciativa, com o objetivo de se continuar fortalecendo as ações coletivas no âmbito da Parceria Continental para a Segurança Alimentar e o Desenvolvimento Sustentável.